

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Terapia Ocupacional Aplicada às condições do idoso I
Código e nome da disciplina	RCG3040
Período de oferecimento	22/04/2026 a 03/06/2025
Coordenadores	Carla da Silva Santana Castro
Docentes	Carla da Silva Santana Castro

CARGA HORÁRIA	
Teórica	15h
Estudo dirigido	
Hora Trabalho	
...	
Total	15h

CONTEXTO:

Qual a relevância de sua disciplina para a formação desse profissional? (Máx: 500 palavras).

A relevância se dá considerando a população idosa ativa na sociedade atual, bem como viabiliza a instrumentalização do estudante para identificar o contexto da população idosa, suas especificidades, suas demandas e intervenções para a população idosa ativa. Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de identificar os aspectos a serem considerados na identificação de demandas individuais, familiares, socioeconômicos, bem como ser capazes de desenvolver um plano de intervenção hipotético considerando a temática tratada, propondo intervenções terapêuticas ocupacional de curto médio e longo prazo, com exequibilidade, envolvendo ações específicas da TO, ações interprofissionais e intersetoriais, fundamentadas também no contexto das políticas públicas referentes.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades									
CURSO: Terapia Ocupacional					COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profa Dra Carla da Silva Santana Castro				
CÓDIGO DA DISCIPLINA: RCG3040				ANO: 2026	NOME DA DISCIPLINA: Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso I				
Data	Dia da semana	Horário (início e fim)	Local	Materiais necessários para aula presencial	Turma	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
22/4	4af	14h às 16h	BD 2A	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	Aspectos Gerais do Envelhecimento Humano Ativo e Saudável	Refletir e discutir os aspectos do envelhecimento humano, compreendendo determinantes biológicos, psicológicos e socioculturais	Discussão de vídeo e exercício em pequenos grupos	Carla Santana
29/4	4af	14h às 16h	BD 2A	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	A Política Nacional do Idoso. Estatuto do Idoso	Apresentar as políticas referentes a população idosa, e uma análise crítica do contexto atual Discutir avanços e desafios	Aula dialogada e exercício em pequenos grupos	Carla Santana
06/5	4af	14h às 16h	BD 2A	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	Temas avançados em gerontologia: Família, ninho vazio, sexualidade, rede de suporte pessoal e social, relações de cuidado.	Discutir situações presentes no envelhecimento, considerando mudanças nas ocupações humanas, no desempenho ocupacional e nos papéis sociais	Aula dialogada Discussão de casos em pequenos grupos Elaboração de análise e síntese Socialização da síntese no grande grupo	
13/5	4af	14h às 16h	BD 2A	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	Intergeracionalidade e coeducação de gerações	Discutir a intergeracionalidade e ações do terapeuta ocupacional	Aula dialogada e trabalho em pequenos grupos	Carla Santana
20/5	4af	14h às 16h	BD 2C	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	As mudanças climáticas e as abordagens da TO nos eventos relacionados ao clima	Identificar as ações do terapeuta ocupacional nos eventos relacionados ao clima (ondas de calor, inundações, etc)	Aula interativa com uso de textos, vídeos etc	Carla Santana
27/5	4af	14h às 16h	BD 2A	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	O ecossistema da longevidade	Conhecer e analisar o ecossistema da longevidade e as políticas de apoio ao envelhecimento ativo e saudável	Ala teórico-prática + apresentação de vídeos	Carla Santana

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

3/6	4af	14h às 16h	BD 1D	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	Avaliação final	Objetivos da avaliação: Identificar os aspectos a serem considerados na identificação de demandas individuais, familiares, socioeconômicos. Desenvolver um plano de intervenção considerando a temática tratada, propondo intervenções terapêuticas ocupacional de curto médio e longo prazo, com exequibilidade, envolvendo ações específicas da TO, ações interprofissionais, e ações intersetoriais, fundamentadas também no contexto das políticas públicas referentes.	Instrumentos: Desenvolvimento de intervenção em caso hipotético	Carla Santana
-----	-----	------------	----------	------------------------------	------	-----------------	---	--	---------------

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

- AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: Domain and process (2nd ed.). American Journal of Occupational Therapy, 62, 625-683, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção básica. Brasília, 2006. (Série A, Normas e Manuais Técnicos, v.4).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção básica. Portaria n. 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/qm/2017/prt2436_22_09_2017.html
- BERNARDO, L. D. (Org.) ; RAYMUNDO, T. M. (Org.) . Terapia Ocupacional e Gerontologia: interlocuções e práticas. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. v. 1. 461p.
- GOLFARB, D. C. Velhices fragilizadas: espaços e ações preventivas In: Velhices: reflexões contemporâneas. São Paulo: SESC:PUC, 2006.
- MELLO, M.A.F. Terapia ocupacional gerontológica. In: Cavalcanti, A.; Galvão, C. Terapia ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
- OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Universidade de São Paulo; 2003.
- OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Universidade de São Paulo; 2003.
- PAPALÉO NETTO, M. O estudo da velhice no século XX: histórico, definição do campo e termos básicos. In FREITAS et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- SANTANA, C. S.; BELCHIOR, C. G. A velhice nas telas do cinema: um olhar sobre a mudança dos papéis ocupacionais dos idosos. Revista Temática Kairós Gerontologia, v. 16, p. 93-116, 2013.
- SANTANA, C. S. Velhice ou melhor idade: Dilemas éticos. O Mundo da Saúde (CUSC. Impresso), v. 36, p. 98-102, 2012.

IMPORTANTE:

- Divulgar PEA no Moodle;
- Mudanças no PEA deverão ser imediatamente informadas pela coordenação da disciplina através do Moodle;
- Coordenador deve sempre apresentar aos estudantes no início da disciplina, orientando sua utilização;
- Planejar uma avaliação do novo roteiro.